

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Relatoria: IZAAC BATISTA DE LIMA
Juliana Tanise Costa Câmara

Autores: Fernanda Fayane Cortez Belarmino
Adriana Gomes Magalhães
Fábia Barbosa de Andrade

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Na contemporaneidade, a acuidade de se ter um esquema vacinal em dia, assim como, participar ativamente das campanhas vacinais proporcionadas pelos serviços de saúde, se torna um eixo temático de grande importância, uma vez que as vacinas protegem milhões de pessoas contra a dor, sofrimento e mesmo incapacitação permanente, reduzindo assim, a velocidade de disseminação da doença. Deste modo, é observada uma ausência significativa dos usuários nos sistemas públicos de saúde na adesão as campanhas de vacinas, bem como apresentarem um déficit nos esquemas vacinais, principalmente em regiões interioranas e carentes dos estados. É notório que a faixa etária mais prejudicada são recém-nascidos, pré-escolas e escolares, acarretando em um descontrole na proteção e prevenção de doenças imunopreveníveis, fazendo com que estas faixas etárias fiquem vulneráveis a diversas doenças que poderiam ser evitadas por meio da atualização e/ou participação efetiva das campanhas vacinais. Este artigo tem como objetivo relatar momentos vivenciados, de implementação e resultados de ações voltadas para este eixo temático, correlatado com experiências de trabalhos de uma equipe multiprofissional realizada pelos participantes do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde e Rede Cegonha. Trata-se de um relato de experiência construído no programa, onde foram realizadas visitas domiciliares juntamente com agentes comunitários de saúde com intuito de fazer uma busca ativa das cadernetas de vacinas das crianças, para posteriormente convocar as mães destas para participar de uma palestra que abordaria assuntos sobre a importância da criança ter o esquema vacinal em dia e logo após seria consultados as cadernetas de vacinas destas crianças, a fim de saber se estas estavam em dia. Dos resultados obtidos, 40 crianças em idade pré-escolares que estavam presentes na palestra 55% apresentaram desatualização de algumas vacinas em sua caderneta e 45% apresentaram as cadernetas de vacinas em dia. Verificase que embora muitas crianças terem apresentado atraso vacinal, as mães após receberem as devidas orientações, buscaram atualizar o esquema vacinal. Concluímos que a educação em saúde consolida-se em encontros, nos quais ocorrem discussões e trocas de experiências com a finalidade de contribuir para que se continue alcançando níveis elevados de cobertura vacinal, uma vez que a vacinação infantil promove a redução da morbimortalidade deste grupo, melhorando a saúde e qualidade desta população.